



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari  
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

## Orientações – Baixa Visão

A baixa visão é caracterizada por uma redução do rol de informações que a pessoa recebe do ambiente, o que restringe, de forma significativa, a quantidade de dados que são importantes para a construção do conhecimento sobre o mundo exterior. Trata-se de uma perda severa de visão que não pode ser corrigida com tratamento clínico ou cirúrgico, nem com óculos convencionais, causando incapacidade funcional.

Algumas orientações que podem auxiliar os professores que atuam com estudantes com baixa visão, é importante que o (a) professor (a):

- **Ao** planejar eventos, providencie material impresso com letras ampliadas. Veja com o próprio aluno qual o melhor tamanho de letra para a sua capacidade visual.
- **Ao** trabalhar com desenhos atente para que sejam de cores fortes e contornos definidos, reforçados com canetas de ponta grossa.
- **Na** apresentação de materiais audiovisuais (vídeo, cartazes), verifique se o aluno consegue visualizar as imagens atendendo à frequência, à duração e à velocidade com que são processadas.
- Na elaboração do material escrito, utilize melhor contraste (**preto no branco, azul no amarelo**).
- **Use** iluminação direcionada ao texto, **prancha** de plano inclinado para leitura, textos ampliados e em alto contraste (possivelmente em **negrito ou caixa alta**).
- **Verifique** o tipo de iluminação e posicionamento da luz para evitar insuficiência, encadeamento e reflexos.
- **Considere** o melhor posicionamento do aluno na sala de aula (posição e ângulo para o docente, quadro, colegas).
- **Observe** e oriente a postura de trabalho mais confortável para o aluno, de modo a criar oportunidades de aprendizagem mais favoráveis.
- **Procure** saber se o aluno utiliza algum auxílio óptico para longe, caso utilize deverá sentar-se a uma distância fixa da **lousa** de, aproximadamente, **2 metros**.
- **Utilize** ampliadores de tela para suas leituras no computador.
- **Não** force o aluno a ter uma postura dita "normal", nas atividades de leitura e escrita, pois poderá prejudicar o único ângulo de visão que ele possa ter.
- **Verbalize** todos os procedimentos desenvolvidos, transmitindo com clareza os conteúdos, de forma fácil e audível.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari  
**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE**

- **Fale** de forma pausada, para que o aluno que utiliza auxiliares técnicos consiga acompanhar a sua exposição.
- **Fique** atento (a) para o fato de que alunos com campos de visão tubulares, as ampliações nem sempre são a melhor solução para atividades de leitura e escrita, pois alguns caracteres podem exceder o limite do campo visual, tornando a leitura demasiado lenta.
- **Observe** as reações do aluno e evite o fracasso do mesmo nas atividades, principalmente no início das experiências visuais.
- **Convide** o aluno a ficar ao lado da lousa durante as explicações mais complexas.
- **Explique**, com palavras, as tarefas que for realizar.
- **Favoreça** o acesso do aluno ao livro, avaliação escrita, texto didático e de literatura infantil em tipos ampliados.
- **Favoreça** o acesso do aluno ao lápis **6B ou 4B**, à caneta **hidrográfica preta**, cadernos com **pautas escuras** e mais **largas**.
- **Dê** mais tempo para o aluno cumprir as tarefas ou diminua o número de exercícios, caso seja necessário.
- **Use** letra bastão, pois ela permite melhor visualização das lições.
- **Escreva** na lousa com letra maior, conforme o aluno se sinta confortável, e procure ter boa organização no texto escrito.
- **Permita** que outro aluno leia as lições da lousa para o colega com baixa visão.
- **Verbalize** as etapas de um exercício, evitando expressões como "lá", "aqui".
- **Utilize** as normas de acessibilidade gráfica: **Tamanho de letra - 16 a 32**; Tipo de letra – **ARIAL, VERDANA**; Contraste – **fundo escuro / letra amarela ou branca**; Qualidade do papel – **espesso e pardo**; Papel – A4, na elaboração das atividades.

Além das orientações acima, orientamos ainda que:

- Sempre que houver debate ou apresentações na sala de aula, os colegas sejam orientados a se identificarem voz alta, pois em algumas situações, devido à distância o estudante com baixa visão não conseguirá saber quem está falando naquele momento;
- Seja alertado ao estudante com baixa visão sempre que ocorrerem mudanças na disposição da sala de aula;



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari  
**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE**

- Haja permissão, em atividades avaliativas escritas, que o estudante faça uma pausa sempre que apresentar sinais de fadiga, tais como olhos lacrimejantes, vermelhos ou dores de cabeça;
- Seja disponibilizado ao estudante materiais em formatos alternativos ao material impresso necessário para aula ou slides utilizados, tal como formato digital;
- Faça-se a alternância entre as tarefas que exigem maior esforço visual com tarefas não visuais;
- Nas apresentações em powerpoint usar cores contrastantes, preferencialmente cores claras (**branco ou amarelo**) sobre um **fundo escuro (preto ou azul)**, utilizando fonte, no mínimo, tamanho 16.
- Seja permitida ao estudante a gravação em áudio das aulas de modo que o mesmo possa retomar, posteriormente, o conteúdo trabalhado.

Ressaltamos ainda que o estudante com baixa visão poderá fazer uso de recursos que favoreçam o desenvolvimento das atividades propostas, tais como: **óculos, lupas, softwares ampliadores de tela, gravador de áudio**, entre outros. Diante disso, é essencial que o professor compreenda a importância destes recursos para o estudante com baixa visão, permitindo assim a utilização dos mesmos, inclusive durante avaliações.

**Relação de Alunos:**

| Nº | Nome do Aluno             | Patologia         | Curso  | Turma | Turno    | Telefone   |
|----|---------------------------|-------------------|--------|-------|----------|------------|
| 01 | Amanda Gema que Magalhães | BaixaVisão        | FLO    | 1A    | Integral | 991782882  |
| 02 | Bruno Nascimento da Silva | BaixaVisão        | ADM    | 3A    | Manhã    |            |
| 03 | Dilene Pastana Medeiros   | BaixaVisão        | L. BIO | 16.1  | Noite    | 99131-7499 |
| 04 | Pablo Silva da Costa      | BaixaVisão        | ADM    | 4A    | Tarde    |            |
| 05 | Raquel Pereira Batista    | DeficiênciaVisual | FLO    | 3A    | Manhã    |            |
| 06 | Adriano                   | BaixaVisão        | TGA    | 18.1  | Noite    |            |

*Vera Lúcia Silva De Souza Nobre*  
Professora/Coordenadora do NAPNE  
Portaria: Nº 272/2015/IFAP